

# BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO

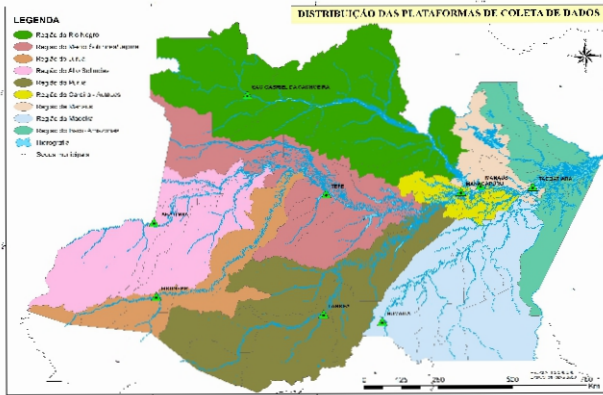
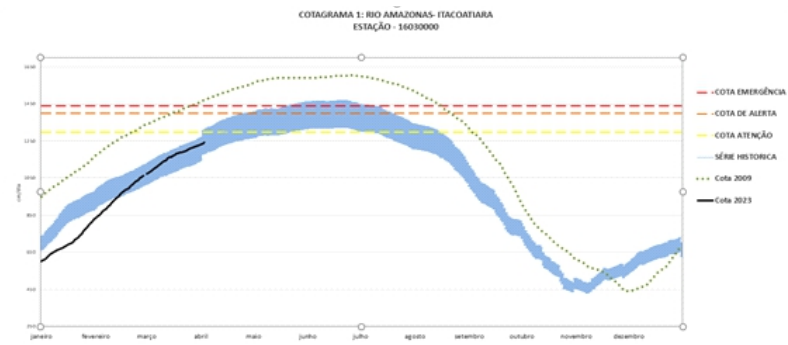


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **30 a 31/03/23** apontam que:

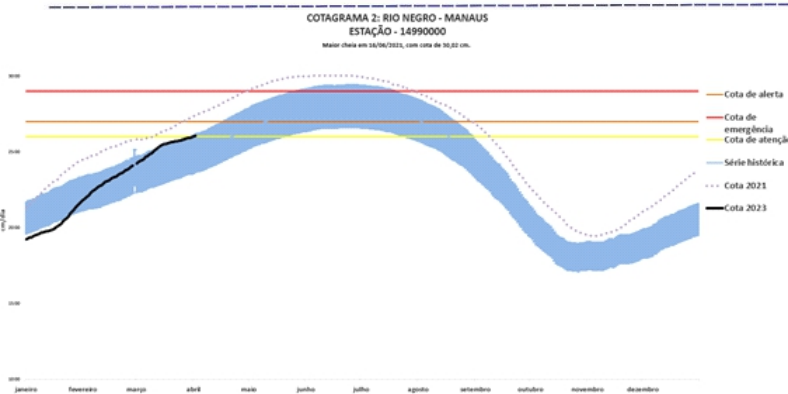
- Rio Madeira (Humaitá):** **subiu 20 cm**, atingindo a cota de **2250 cm**, em relação ao ano anterior está **11 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru):** **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **1671 cm**, em relação ao ano anterior está **92 cm** abaixo.
- Rio Purus (Lábrea):** **subiu 1 cm**, atingindo a cota de **2075 cm**, em relação ao ano anterior está **9 cm** acima.
- Rio Negro (Curicuriari):** **subiu 16 cm**, atingindo a cota de **906 cm**, em relação ao ano anterior está **384 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tefé):** não apresentou dados.
- Rio Solimões (Tabatinga):** manteve a cota de **1091 cm**, em relação ao ano anterior está **65 cm** abaixo.
- Rio Juruá (Eirunepé):** não apresentou dados.



O Rio Amazonas em Itacoatiara: **subiu 4 cm**, atingindo a cota de **1228 cm**, em relação ao ano anterior está **92 cm** abaixo.

Em **31 de março (Cheia Histórica/2009)**, o rio estava com **1458 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **230 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus: **subiu 3 cm**, atingindo a cota de **2595 cm**, em relação ao ano da **(Cheia Histórica/2021)** está **133 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm)			COTAS (cm)	
		Março/2022		Março/2023				CHEIA				
		QUA 30	QUI 31	QUI 30	SEX 31	2023	2022/2023	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2706	2716	2592	2595	3	-121	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1266	1290	890	906	16	-384	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1149	1156	1091	1091	0	-65	1171	1218	1253	86	1382
	Tefé-Missões	1164	1171	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1757	1763	1668	1671	3	-92	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1316	1323	1224	1228	4	-95	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2238	2239	2230	2250	20	11	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2066	2066	2074	2075	1	9	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143	1731

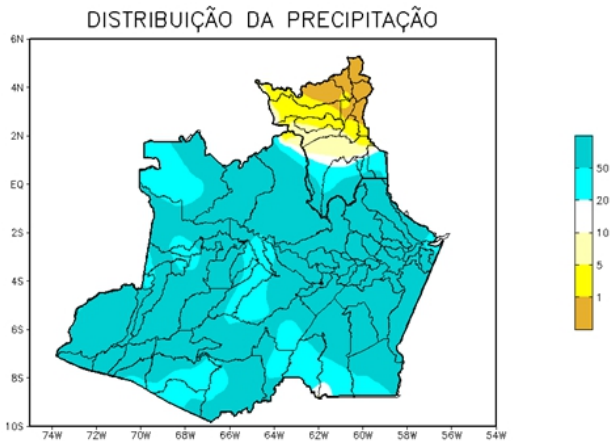


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 06/03/2023 a 12/03/2023

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Para o período de 06 a 12 de março de 2023 no Amazonas, registros abaixo de 10 mm (áreas em tom de amarelo) não foram observados. Acumulados acima de 50 mm (áreas em tom de azul mais intenso) predominaram por todo o estado.

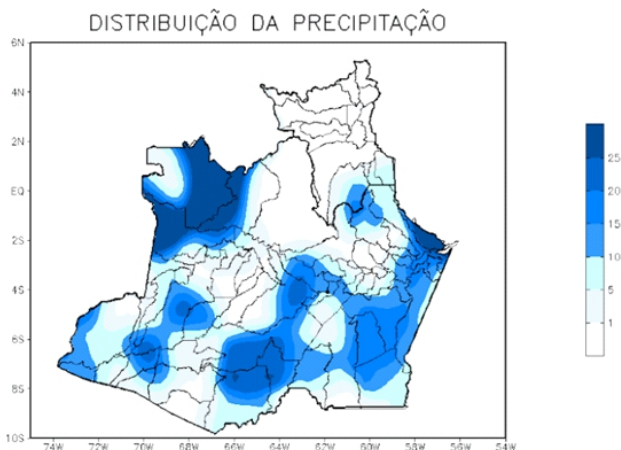


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 31/03/2023

A figura 3, mostra a distribuição da precipitação no dia 31 de março. Houveram índices de 10 a 25 mm em porções distribuídas a noroeste, sul, faixa leste e sudoeste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

### Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 13 MAR 2023 at 00Z -to- Tue, 21 MAR 2023 at 00Z

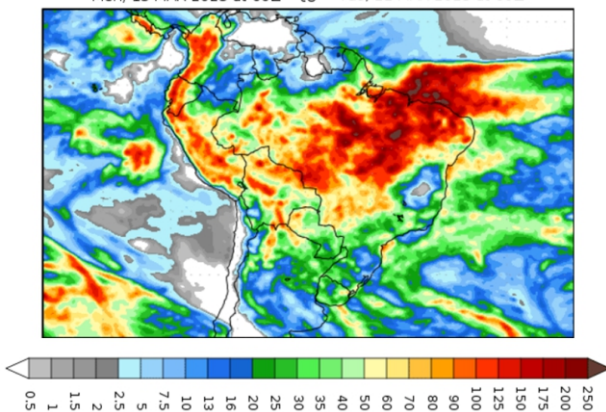


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 13 a 21 de março de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 100 mm, ocorrerão sobre grande parte da Amazônia Oriental, principalmente sobre o Maranhão, Tocantins, Mato Grosso e faixa centro-leste do Pará. Tais volumes de precipitação estão associados à Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que intensifica e favorece a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.